

Seção: Morfologia/Anatomia**CARACTERES EPIDÉRMICOS FOLIARES DE ESPÉCIES DE *Brunfelsia* L. (Solanaceae)**

Nathalia Diniz ARAÚJO

Ionaldo José Lima Diniz BASÍLIO

Maria de Fátima AGRA

Brunfelsia L. possui cerca de 40 espécies com distribuição neotropical. No Brasil, o gênero está representado por cerca de 20 espécies conhecidas popularmente como “manacá”, algumas reconhecidas por sua relevância histórica de usos na etnomedicina sul americana. Neste trabalho realizou-se um estudo da anatomia foliar das epidermes de seis espécies de *Brunfelsia* com afinidade filogenética: *B. australis* Benth., *B. clandestina* Plowman., *B. martiana* Plowman., *B. obovata* Benth., *B. pilosa* Plowman. e *B. uniflora* (Pohl) D.Don., com o objetivo de contribuir com a sistemática do grupo e fornecer subsídios à caracterização dessas espécies. As análises das epidermes foliares foram realizadas seguindo as técnicas usuais de anatomia para observações em microscopia óptica e microscopia eletrônica de varredura. De cada espécie obteve-se fotos de cinco campos visuais na região mediana foliar, para a determinação do índice e morfometria estomática, cuja análise dos dados foi realizada com o programa ANATI QUANTI 2.0. As espécies estudadas compartilham epidermes celulares com paredes anticlinais sinuosas, padrão de distribuição dos estômatos do tipo hipoestomático, estômatos predominantemente anisocíticos, e menos frequente anomocíticos, e tricomas simples, esparsos. O valor médio do índice estomático foi de 14,34 % em *B. australis*, 11,58 % em *B. clandestina*, 16,40 % em *B. martiana*, 19,77 % em *B. obovata*, 14,77 % em *B. pilosa* e 20,11 % em *B. uniflora*. A relação entre comprimento e largura dos estômatos variou entre $1,38 \pm 0,01 \mu\text{m}$ em *B. australis*, $1,24 \pm 0,03 \mu\text{m}$ em *B. clandestina*, $1,44 \pm 0,03 \mu\text{m}$ em *B. martiana*, $1,46 \pm 0,04 \mu\text{m}$ em *B. obovata*, $1,27 \pm 0,05 \mu\text{m}$ em *B. pilosa* e $1,40 \pm 0,06 \mu\text{m}$ em *B. uniflora*. Os caracteres epidérmicos foliares e seus anexos se mostraram semelhantes entre as seis espécies, confirmando a relação próxima entre as mesmas, e os dados morfométricos obtidos poderão ser usados como evidências taxonômicas para a delimitação das espécies estudadas.

Palavras-chave: anatomia foliar, índice estomático, morfometria

Créditos de Financiamento: CAPES e CNPq

(1) Programa de Pós-Graduação em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos, Caixa Postal 5009, Centro de Biotecnologia, Universidade Federal da Paraíba.

(2) Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal da Paraíba.

(3) Programa de Pós-Graduação em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos, Caixa Postal 5009, Centro de Biotecnologia, Universidade Federal da Paraíba. E-mail: agramf@lft.ufpb.br